



PONTIFÍCIA  
UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
do Rio de Janeiro

PROVA G3 FIS4001 – 5/12/23  
FÍSICA I

NOME LEGÍVEL: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

MATRÍCULA: \_\_\_\_\_

TURMA: \_\_\_\_\_

Questão	Valor	Grau	Revisão
1ª	3,5		
2ª	3,5		
3ª	3,0		
Total	10,0		

FORMULÁRIO

$$\omega_{\text{méd}} = \frac{\Delta\theta}{\Delta t}$$

$$\omega = \frac{d\theta}{dt}$$

$$\alpha_{\text{méd}} = \frac{\omega_2 - \omega_1}{t_2 - t_1} = \frac{\Delta\omega}{\Delta t}$$

$$\alpha = \frac{d\omega}{dt}$$

$$\omega = \omega_0 + \alpha t$$

$$\Delta\theta = \omega_0 t + \frac{1}{2} \alpha t^2$$

$$\omega^2 = \omega_0^2 + 2\alpha \Delta\theta$$

$$\Delta\theta = \frac{1}{2}(\omega + \omega_0)t$$

$$s = \theta r$$

$$v = \omega r$$

$$a_t = \alpha r$$

$$F = -kx \rightarrow ma = -kx \rightarrow a(t) = -\omega^2 x(t)$$

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m}} = 2\pi f$$

$$x(t) = x_m \cos(\omega t + \phi)$$

$$v(t) = \frac{dx}{dt} = -\omega x_m \sin(\omega t + \phi) \quad v_m = \omega x_m$$

$$T = \frac{1}{f} = \frac{2\pi}{\omega} = 2\pi \sqrt{\frac{m}{k}}$$

$$a(t) = \frac{dv}{dt} = -\omega^2 x_m \cos(\omega t + \phi) \quad a_m = \omega^2 x_m$$

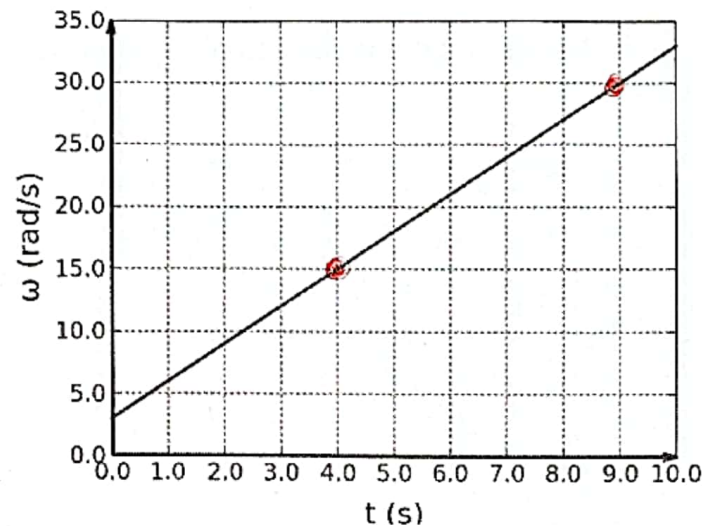
$$U(t) = \frac{1}{2} k x^2(t) = \frac{1}{2} k x_m^2 \cos^2(\omega t + \phi)$$

$$K(t) = \frac{1}{2} m v^2(t) = \frac{1}{2} m \omega^2 x_m^2 \sin^2(\omega t + \phi)$$

$$E_{\text{mec}} = K + U = \frac{1}{2} k x_m^2 = \frac{1}{2} m v_m^2$$

**1ª Questão (3,5 pontos) – QUESTÃO COMPOSTA DE DUAS PARTES INDEPENDENTES**

**PARTE I (2,0)** – O gráfico a seguir apresenta a velocidade angular de um objeto que gira em torno de um eixo fixo.



(a) (0,7) Calcule a aceleração angular do objeto em torno do eixo fixo.

(b) (0,7) Calcule o deslocamento angular do objeto entre 4,0 s e 9,0 s.

(c) (0,6) Calcule a velocidade angular do objeto em  $t = 12$  s, supondo que a aceleração angular permanece constante para  $t > 10,0$  s.

(a) SELECIONANDO OS PONTOS MAIS PRECISAMENTE DEFINIDOS NO GRÁFICO:

$$\alpha = \alpha_{\text{MÉD}} = \left( \frac{\text{COEF.}}{\text{ANG.}} \right) = \frac{\Delta \omega}{\Delta t} = \frac{30,0 - 15,0}{9,0 - 4,0}$$

$$\alpha = 3,0 \text{ rad/s}^2$$

$$(b) \Delta \theta = \frac{\omega + \omega_0}{2} \Delta t = \frac{30,0 + 15,0}{2} \cdot 5,0$$
$$\Delta \theta = 112,5 \text{ rad}$$

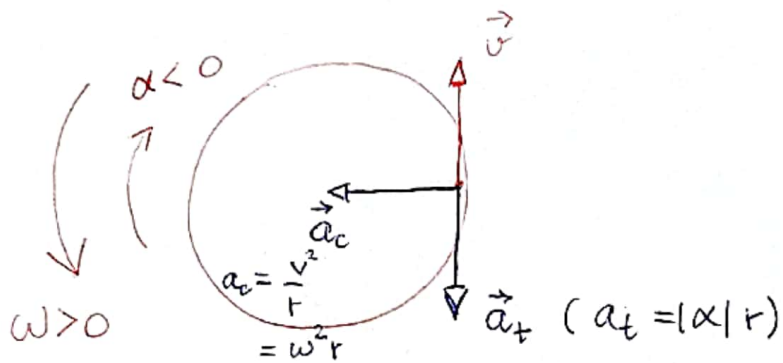
$$(c) \omega = \omega_0 + \alpha t$$
$$15 = \omega_i + 3,0(4,0) \text{ [DO GRÁFICO]} \rightarrow \omega_i = 3,0 \text{ rad/s...}$$

$$\rightarrow \omega(t=12) = 3,0 + 3,0(12)$$

$$\omega = 39,0 \text{ rad/s}$$

**PARTE II (1,5)** – Um carrossel de parque de diversões possui 4,0 m de raio e gira em torno de um eixo vertical. Num determinado instante, sua velocidade angular vale +1,2 rad/s e sua aceleração angular vale  $-0,70 \text{ rad/s}^2$ .

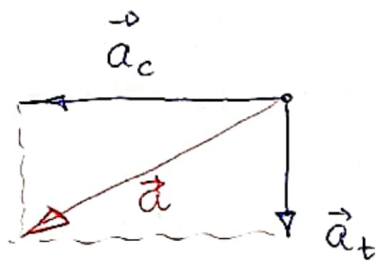
(d) (1,5) Calcule o módulo do vetor aceleração de um ponto situado a 4,0 m do eixo do carrossel.



$$a_c = \omega^2 r = (1,2)^2 \cdot 4$$

$$= 5,76 \text{ m/s}^2$$

$$a_t = 0,70 (4) = 2,80 \text{ m/s}^2$$



$$|\vec{a}| = \sqrt{5,76^2 + 2,80^2}$$

$$|\vec{a}| = 6,40 \text{ m/s}^2$$

**2ª Questão (3,5 pontos)** – O gráfico da figura abaixo representa a posição  $x$  em função do tempo  $t$  para dois osciladores A e B que realizam movimentos harmônicos simples (MHS). Os osciladores A e B são compostos por molas de constante  $K_A$  e  $K_B$  desconhecidas e ligadas a massas  $M_A = 1,0 \text{ kg}$  e  $M_B = 2,0 \text{ kg}$ . Considere que os dois sistemas massa-mola A e B oscilam em um plano horizontal sem atrito.

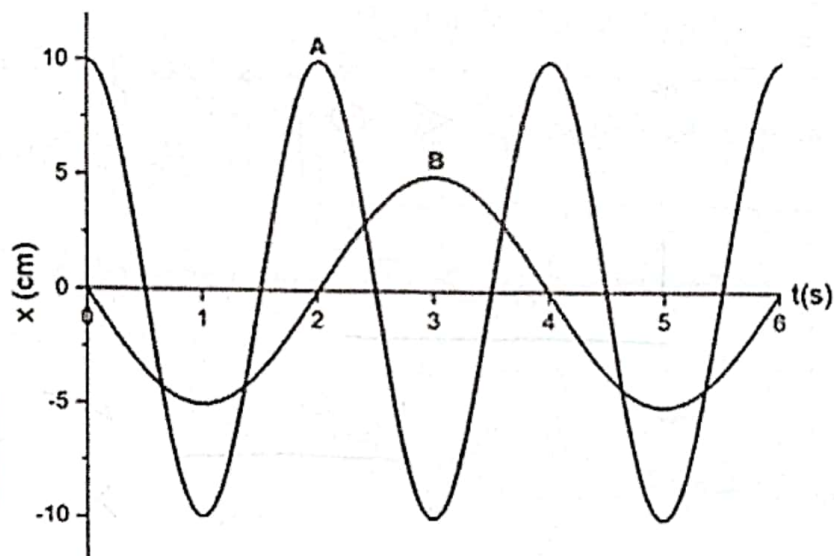
(a)

$$X_{mA} = 10 \text{ cm}$$

$$T_A = 2,0 \text{ s}$$

$$X_{mB} = 5,0 \text{ cm}$$

$$T_B = 4,0 \text{ s}$$



(a) (1,0) Identifique no gráfico as amplitudes e os períodos dos dois osciladores.

(b) (1,0) Determine a função  $x(t)$  para cada um dos osciladores e também a diferença de fase  $\Delta\phi = \phi_B - \phi_A$  entre eles.

$$(b) \quad X_A(t) = X_{mA} \cos\left(\frac{2\pi}{T_A}t + \phi_A\right) = 10 \cos\left(\frac{2\pi}{2}t + \phi_A\right)$$

$$\text{em } t=0: \quad X_A(0) = 10 \cos(0 + \phi_A)$$

$$10 = 10 \cos \phi_A \rightarrow \cos \phi_A = +1 \rightarrow \phi_A = 0$$

$$X_A(t) = 10 \cos(\pi t)$$

$$X_B = 5 \cos\left(\frac{2\pi}{4}t + \phi_B\right)$$

$$\text{em } t=0: \quad X_B(0) = 5 \cos(0 + \phi_B) \xrightarrow{\text{DO GRÁFICO}} 0 = 5 \cos \phi_B$$

$$\rightarrow \cos \phi_B = 0 \rightarrow \phi_B = \begin{cases} \pi/2 \\ \text{ou} \\ 3\pi/2 \end{cases}$$

(Como decidir qual dos dois é o valor correto para  $\phi_B$ ?)







(c) (1,5) Calcule a velocidade máxima atingida pelo oscilador A e a aceleração máxima atingida pelo oscilador B.

$$V_{mA} = \omega_A X_{mA} = \frac{2\pi}{T_A} \cdot X_{mA} = \frac{2\pi}{2} \cdot 10$$

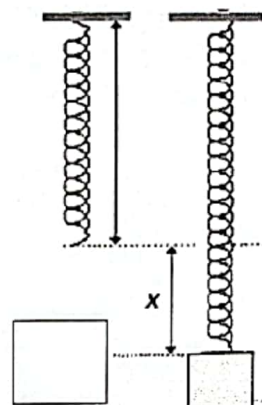
$$V_{mA} = 31,4 \text{ cm/s}$$

$$a_{mB} = \omega_B^2 X_{mB} = \left(\frac{2\pi}{T_B}\right)^2 \cdot X_{mB} = \left(\frac{2\pi}{4}\right)^2 \cdot 5$$

$$a_{mB} = 12,3 \text{ cm/s}^2$$

**3ª Questão (3,0 pontos)** – Num experimento com um sistema massa-mola, dispõe-se de uma mola de constante elástica  $k$  ainda desconhecida e de diversas massas  $M$  de valores diferentes. Uma extremidade da mola é fixada num suporte vertical. Ao pendurarmos em sua outra extremidade diversas massas  $M$ , a mola deforma-se de valores  $x$  correspondentes. (Esses valores de  $x$  correspondem às situações de equilíbrio entre a força elástica da mola e a força peso das diversas massas.)

Considere  $g = 10,0 \text{ m/s}^2$  e que a mola obedece à Lei de Hooke,  $F = -kx$ .



(a) (1,0) Complete a tabela abaixo, onde o valor de  $k_{\text{médio}}$  na última linha corresponde à média aritmética simples dos cinco valores que você tiver obtido para as linhas anteriores. (Preste atenção às unidades nas colunas da tabela: massas em gramas, forças em newtons, distâncias em centímetros e constantes elásticas em newtons por metro.)

CONVERTENDO PARA: (kg) (m)

M (g)	F <sub>mola</sub>   (N)	Mola	
		x (cm)	k (N/m)
0,050	0,50	0,02,2	22,7
0,100	1,00	0,04,2	23,8
0,150	1,50	0,06,8	22,1
0,200	2,00	0,09,1	22,0
0,250	2,50	0,11,3	22,1
k médio =			22,5 (N/m)

• NO EQUILÍBRIO:  $|F_{\text{mola}}| = mg$   
 $= 0,050(10) \text{ etc.}$

•  $k = \frac{|F_{\text{mola}}|}{x} = \frac{0,50}{0,022} =$

em N  
↙  
em m

(b) (1,0) Trocou-se a mola do experimento por uma de  $k = 10,0 \text{ N/m}$  e, pendurando-se nela uma determinada massa  $m$ , observou-se que o período das oscilações do MHS resultante vale  $T = 0,993 \text{ s}$ . Calcule a massa  $m$  e o novo período  $T'$  caso sejam retiradas 50 g de massa.

(c) (1,0) Na mola de  $k = 10,0 \text{ N/m}$  pendurou-se uma massa de 200 gramas (0,200 kg) e conduziu-se o sistema à posição de equilíbrio em que somente atuam a força peso e a força elástica. A partir desta posição de equilíbrio, produziu-se um MHS de amplitude 6,00 cm. Calcule o maior módulo da aceleração sofrida pela massa durante o MHS.

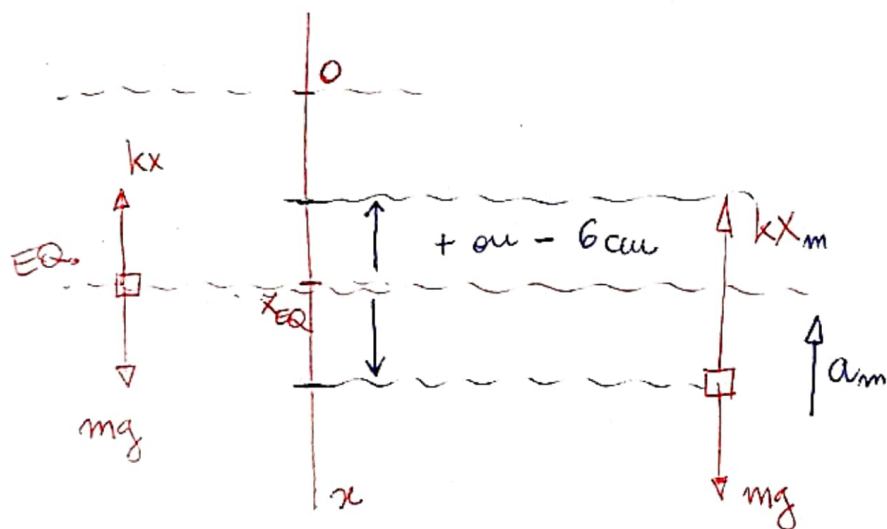
$$(b) T = 2\pi \sqrt{\frac{m}{k}} \rightarrow \left(\frac{T}{2\pi}\right)^2 \cdot k = m \rightarrow m = \left(\frac{0,993}{2\pi}\right)^2 \cdot 10$$

$$\rightarrow m = 0,2498 \text{ kg} = 250 \text{ g}$$

menos 50 gramas

$$T' = 2\pi \sqrt{\frac{0,200}{10}} \rightarrow T' = 0,889 \text{ s}$$

(c)



$$kx_m - mg = ma$$

$$10(0,20 + 0,06) - 0,2 \cdot 10 = 0,2a$$

$$0,6 = 0,2a$$

$$a = 3,0 \text{ m/s}^2$$

$$x_{eq} = \frac{mg}{k} = \frac{0,200 \cdot 10}{10}$$

$$x_{eq} = 0,20 \text{ m} = 20 \text{ cm}$$

(MAIOR ACELERAÇÃO  $\Rightarrow$  MAIOR DEFORMAÇÃO)  
X DA MOLA